

ATA Nº 192

ATA DA DÉCIMA QUARTA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Realizada no dia oito de julho do ano de dois mil e vinte e um, na modalidade online, com início às treze horas e trinta minutos, com o credenciamento dos participantes. A abertura Oficial foi realizada pela senhora Amália Cristina Alves (Secretária Municipal de Saúde), que agradeceu a presença de todos os participantes em especial da Exma. Prefeita Alcione. Iniciou falando do tema da Conferência neste ano que será a apresentação e discussão das metas para elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022-2025. As metas que serão apresentadas são as metas do Plano Municipal de Saúde de 2018-2021 que foram revisadas pela equipe de elaboração, as metas do Plano de governo municipal 2021-2024, assim como as metas sugeridas através do link “Participação Social – PMS 2022-2025 disponibilizado no site da prefeitura do município e ainda as metas sugeridas pelos participantes da Conferência para discussão e aprovação, para posteriormente elaborar o Plano Municipal de Saúde 2022-2025. A Conferência terá como finalidade analisar a situação da saúde de Jaguariaíva nos aspectos epidemiológicos, sociodemográficos e econômicos bem como os avanços e desafios do sistema e dos serviços prestados. A partir dos debates será possível a elaboração de propostas para a política de saúde do município e o fortalecimento do SUS no município. Senhora Amália desejou a todos uma excelente conferência e passou a palavra para a Exma. Prefeita Alcione Lemos. Exma Prefeita cumprimentou a todos e explanou a importância da realização desta conferência de saúde. Destacou a atenção dispensada ao setor de saúde e todo o investimento que tem sido feito, bem como a valorização dos profissionais de saúde e busca constante pelo atendimento humanizado aos pacientes. Relatou incansável busca de alternativas e estratégias frente aos desafios trazidos pela pandemia de Covid-19. Explanou também o atual cenário epidemiológico e de fiscalização neste cenário de pandemia, lamentando também os óbitos ocorridos em virtude da Covid-19, e da manutenção de um atendimento de qualidade nos serviços de saúde mesmo durante a pandemia. Desejou a todos uma tarde produtiva de debates, certa de que desta conferência sairão grandes proposições de melhorias para a saúde de nosso município. Na sequência a Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Senhora Lidiane Maria da Silva, fez a leitura do Regimento Geral da Décima quarta Conferência Municipal de Saúde, sendo:

Regimento Geral

Capítulo I

Dos Objetivos

Artigo 1º - A Conferência Municipal de Saúde de Jaguariaíva, convocada pelo Conselho Municipal de Saúde, terá por finalidade reorganizar o modelo de atenção à saúde, através da discussão dos problemas de Saúde do Município.

Capítulo II

Da Realização

Artigo 2º - A 14ª Conferência Municipal de Saúde será realizada no dia 08 de julho de 2021 a partir das 13:30.

Parágrafo Único – A Conferência será realizada na modalidade on-line em virtude do Enfrentamento da Situação de Emergência da Pandemia do Coronavírus.



Handwritten signatures of participants in blue ink, including the name 'Sabunia' and various initials and full names.

Capítulo III

Do Temário

Artigo 3º - Nos termos da Convocação da Presidente do Conselho Municipal de Saúde e da Portaria nº.02/21 da Secretaria Municipal de Saúde, na Conferência serão eleitos os novos Conselheiros Municipais de Saúde e Delegados, e propondo diretrizes e ações para o Sistema Único de Saúde, ressaltando a temática da “Elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025”

Artigo 4º - A abordagem de cada item do temário será realizado por exposição de no mínimo 01 (um) conferencista, seguidas de discussão nos grupos de trabalho e posterior aprovação.

Parágrafo Único – Cada grupo de trabalho terá um coordenador para presidir a reunião e um relator indicado pela comissão organizadora.

Artigo 5º - Será facultado a quaisquer dos membros da Conferência, por ordem e mediante prévia inscrição à mesa diretora dos trabalhos, manifestar-se verbalmente ou por escrito durante o período de debates, através de perguntas ou observações pertinentes ao tema.

Capítulo IV

Da Organização da Conferência

Artigo 6º - A Conferência será presidida pela Secretária Municipal de Saúde Municipal e na sua ausência pelo Coordenador da Conferência.

Artigo 7º - A Conferência Municipal de Saúde será coordenada pela Diretora Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde e terá como membros da comissão organizadora:

Comitê Executivo e de Organização

Presidente: Amália Cristina Alves;

Coordenador Geral: Rosangela de Moura Abreu;

Coordenadores Adjuntos: Caroline de Azevedo Fanha Stalhschmidt, Herica Beatriz Suenar Castelari, Gisele Marins, Bruna Moura Jorge Ulrich e Larissa Vieira Sadeck;

Secretárias Executivas: Ana Claudia Klosowski Woruby e Rafaela Dino Martini;

Tesoureiros: Guilherme Wasilewski e Ione Apª Mendes do Prado;

Secretárias de Credenciamento: Fernanda Lara Muliterno, Luana Abrão Costa, Simone Leite Cunha, Lidiane Maria Silva, Amanda Michalowski, Ruth Zadra;

Secretários de Divulgação e Comunicação: Emanuel Cristiano Correa, Flory Budziak e Alaor Jair Bolitz.

Relatores: Rogério Fracalossi, Mariana Rufatto, Elaine Cristina Silva Motta, Elenice Salete Farsen, e Talita Marques de Almeida;

Capítulo V

Dos Membros

Artigo 8º - Poderão inscrever-se como membros da Conferência, todas as pessoas ou instituições interessadas no aperfeiçoamento da política de saúde, na condição de:

- Delegados
- Participantes
- Convidados

Parágrafo 1º - Os membros inscritos como Delegados terão direito a voz e voto; os participantes terão apenas direito a voz. Assim como os convidados;

Parágrafo 2º - Como participantes inscrever-se-ão membros credenciados de:

- associações de pessoas com patologia;

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Sabunia and others.

- b) associações de pessoas com deficiências;
- c) entidades indígenas;
- d) movimentos sociais e populares, organizados (movimento negro, LGBT...);
- e) movimento organizado de mulheres, em saúde;
- f) entidades de aposentados e pensionistas;
- g) entidades congregadas de sindicatos, centrais sindicais, confederações e federações de trabalhadores urbanos e rurais;
- h) entidades de defesa do consumidor;
- i) organizações de moradores;
- j) entidades ambientalistas;
- k) organizações religiosas;
- l) trabalhadores da área de saúde: associações, confederações, conselhos de profissões regulamentadas, federações e sindicatos, obedecendo as instâncias federativas;
- m) comunidades científica;
- n) entidades públicas, de hospitais universitários e hospitais campo de estágio, de pesquisa e desenvolvimento;
- o) entidades patronais;
- p) entidades de serviço de saúde; e
- q) governo.

Seção I

Dos Delegados

Artigo 9º - Tomarão parte da conferência na condição de Delegado:

I – Titulares ou representantes, formalmente credenciados, de instituições governamentais (municipais estaduais e federais);

II – Titulares ou representantes, formalmente credenciados, instituições prestadoras de serviço de saúde, públicas e privadas;

III – Titulares ou representantes, formalmente credenciados, de entidades de representação dos trabalhadores da área da saúde;

IV – Representantes de usuários; organizações sindicais de trabalhadores rurais e urbanos; entidades patronais, associações comunitárias ou de moradores; clube de serviço; partidos políticos; organizações estudantis; conselhos de pais; assim como outras instituições da sociedade civil organizada que não se incluam nos itens anteriores; e

V – Os membros titulares e suplentes do Conselho Municipal de Saúde são membros natos da Conferência.

Parágrafo 1º - Nos termos do Artigo 1º da Lei 8.142/90, a representação dos usuários será paritária em relação ao conjunto dos representantes do governo, prestadores de serviço e trabalhadores da saúde.

Artigo 10º - A secretaria do evento funcionará na Secretaria de Saúde até o dia 07/07/2021.

Artigo 11º - Os delegados das instituições deverão se inscrever mediante ofício de suas respectivas entidades.

Artigo 12º - A plenária final terá como objetivo aprovar diretrizes da Política de Saúde para os próximos 04 (quatro anos).

Artigo 13º - Participarão da Plenária Final os delegados e participantes credenciados, sendo que os delegados terão direito a voz e voto e os participantes apenas a voz.

Salvina

Parágrafo Único – Apenas poderão pedir destaques de propostas os delegados.

Artigo 14º - A mesa diretora, responsável pela coordenação dos trabalhos da reunião plenária final, será presidida pelo coordenador da conferência, juntamente com 02 (dois) membros do Conselho Municipal de Saúde e assessor.

Artigo 15º - A apreciação e votação das propostas consolidadas nos relatórios terá o seguinte encaminhamento:

I – A Comissão Relatora procederá a leitura do Relatório Geral de modo que os pontos de divergência possam ser identificados como destaques para serem apreciados, no final da leitura por ordem de apresentação.

II – A aprovação das propostas será por maioria simples dos delegados presentes.

Artigo 16º - A plenária é soberana à mesa e lhe será facultada questionamentos pela ordem à mesa, sempre que, a critério dos participantes não se esteja cumprindo o regulamento.

Parágrafo Único – Os pedidos de questão de ordem poderão ser feitos a qualquer tempo, exceto durante o período de votação, desde que a mesa tenha submetido à apreciação da plenária os anteriormente feitos.

Capítulo VI

Das Disposições Gerais

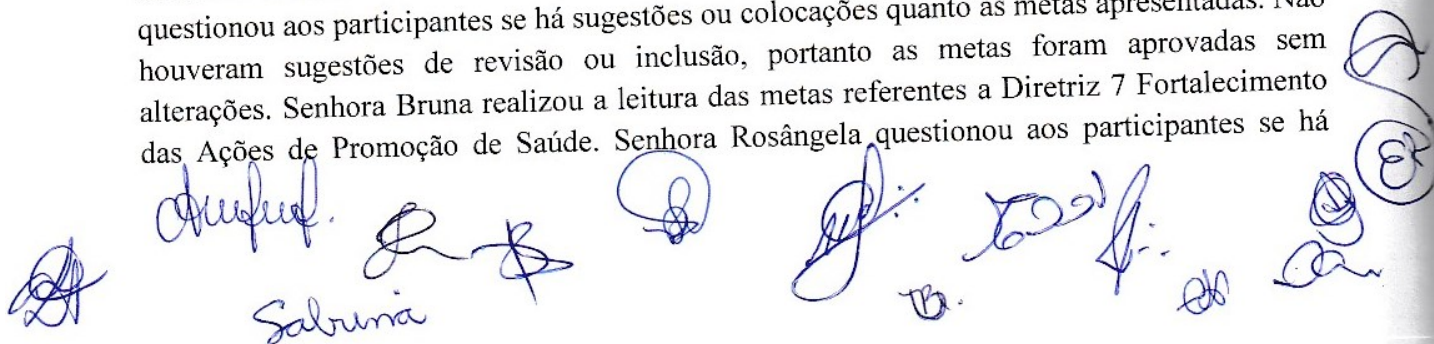
Artigo 17º - O Conselho Municipal de Saúde decidirá sobre os casos omissos e por qualquer eventualidade que ocorra durante o evento.

Artigo 18º - Serão fornecidos certificados a todos os participantes de acordo com sua categoria.

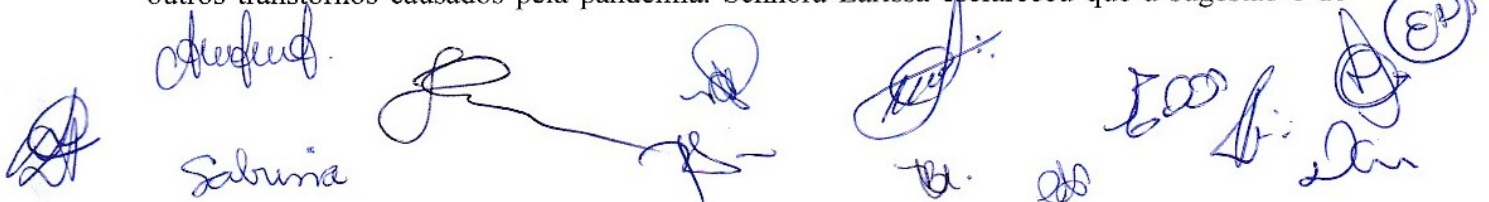
Parágrafo Único – Em caso do participante ser funcionário público municipal, a ausência ao trabalho será considerada justificada mediante apresentação do documento mencionado no “caput” deste artigo.

Artigo 19º - As decisões administrativas e de funcionamento durante a conferência serão tomadas pela comissão executiva, que deverá prestar contas de todos os gastos de receitas efetuadas, no prazo de 10 (dez) dias úteis após o término dos trabalhos, sendo facultado a todos os participantes, ou não, da conferência o acesso às contas e documentos probatórios.

Após a leitura do regimento, o mesmo foi aprovado e a Senhora Caroline deu seguimento esclarecendo a forma como serão conduzido os trabalhos e em quais momentos a palavra será aberta aos participantes, informando que quem terá direito a voz e voto serão apenas os delegados e mencionou o seguimentos que estão participando da conferência. Após isso iniciou-se a discussão dos grupos com as Diretrizes, Objetivos e Metas do Plano Municipal de Saúde 2022-2025. Os grupos foram divididos da seguinte forma: GRUPO UM – Diretrizes – (Atenção Primária em Saúde, Assistência Social, Saúde Bucal, Centro de Atenção Psicossocial - CAPS e Vigilância em Saúde), GRUPO DOIS Diretrizes – (Assistência Farmacêutica, Laboratório, TFD e Fisioterapia), GRUPO TRÊS – Diretrizes (Hospital Municipal Carolina Lupion, Ouvidoria, Gestão dos Serviços Próprios, Educação Permanente, Controle Social e Sistemas de Informação). Senhora Bruna, realizou a leitura das metas referente a Diretriz 1 Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde. Senhora Rosângela questionou aos participantes se há sugestões ou colocações quanto as metas apresentadas. Não houveram sugestões de revisão ou inclusão, portanto as metas foram aprovadas sem alterações. Senhora Bruna realizou a leitura das metas referentes a Diretriz 7 Fortalecimento das Ações de Promoção de Saúde. Senhora Rosângela questionou aos participantes se há

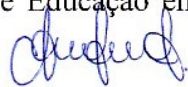

Sabunia

sugestões ou colocações quanto as metas apresentadas. Não houveram sugestões de revisão ou inclusão, portanto as metas foram aprovadas sem alterações. Senhora Talita realizou a leitura das metas referente a Diretriz 3 Fortalecimento das Ações de Assistência Social. Senhora Rosângela questionou aos participantes se há sugestões ou colocações quanto as metas apresentadas. Não houveram sugestões de revisão ou inclusão, portanto as metas foram aprovadas sem alterações. Senhora Caroline realizou a leitura das metas da Diretriz 2 Fortalecimento das Ações da Saúde Bucal. Senhora Rafaela questionou a meta dos atendimentos realizados na APAE, pois os mesmos continuam suspensos em virtude da pandemia. Senhora Caroline informou que com a pandemia os próprios responsáveis pelos alunos tem procurado os serviços de saúde quando há questões odontológicas a serem verificadas, sem dificuldade para acesso e que assim como as aulas na APAE estão suspensas por conta da pandemia, não justifica manter o serviço odontológico sem os alunos lá. Senhora Rosangela questionou aos participantes se há sugestões ou colocações quanto as metas apresentadas. Não houveram sugestões de revisão ou inclusão, portanto as metas foram aprovadas sem alterações. Senhora Gisele realizou a leitura das metas da Diretriz 9 Fortalecimento das Ações de Vigilância em Saúde. Senhora Rosangela questionou aos participantes se há sugestões ou colocações quanto as metas apresentadas. Não houveram sugestões de revisão ou inclusão, portanto as metas foram aprovadas. Senhora Hérica realizou a leitura das metas sobre agendamento, regulação e TFD referente a Diretriz 4 Fortalecimento da Atenção Ambulatorial e Especializada. Senhora Rosângela questionou aos participantes se há sugestões ou colocações quanto as metas apresentadas. Não houveram sugestões de revisão ou inclusão, portanto as metas foram aprovadas. Senhora Hérica realizou a leitura das metas referentes as ações da Clínica Municipal de Fisioterapia. Senhora Rosangela questionou aos participantes se há sugestões ou colocações quanto as metas apresentadas. Senhora Rafaela questionou quantos aos atendimentos de desenvolvimento infantil com relação ao atendimento de intervenção precoce aos sábados. Senhora Mariana esclareceu que os atendimentos estão ocorrendo, mas que há baixa demanda para manter esses atendimento aos sábados, e com relação ao atendimento fisioterápico, de fonoaudiologia e neuropediatria os encaminhamentos estão ocorrendo de forma regular. Senhora Rafaela sugeriu inclusão de meta que aumente número de profissionais atuantes no serviço de intervenção precoce e inclusão de terapias como as que são hoje ofertadas na APAE. Senhora Priscila solicitou a palavra, questionou como está funcionando o fluxo atual de atendimento de intervenção precoce na clínica e como está sendo feito as orientações às famílias. Senhora Mariana informou que a porta de entrada se dá por encaminhamento médico nas unidades básicas de saúde e da neuropediatria. E com relação as orientações as famílias, todas as questões são atendidas de forma on-line, enquanto perdurar a pandemia. Após as discussões pertinentes, decidiu-se por alterar a meta de intervenção precoce para “aprimorar o atendimento de intervenção precoce”. Portanto as metas foram aprovadas com alteração da meta de intervenção precoce. Senhora Larissa fez a leitura das metas da Diretriz 8 Fortalecimento da Atenção à Saúde Mental. Senhora Rosangela questionou aos participantes se há sugestões ou colocações quanto as metas apresentadas. Senhora Ana Luiza solicitou a palavra e sugeriu a implantação de um centro de atendimentos de Saúde Mental separado dos atendimentos prestados no CAPS, devido a muitos casos que tem aparecido de pacientes com ansiedade e outros transtornos causados pela pandemia. Senhora Larissa esclareceu que a sugestão é de

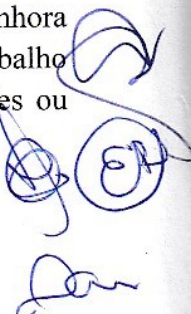


Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page. The names 'Sabrina' and 'Larissa' are clearly visible. There are several other illegible signatures and initials scattered across the bottom.

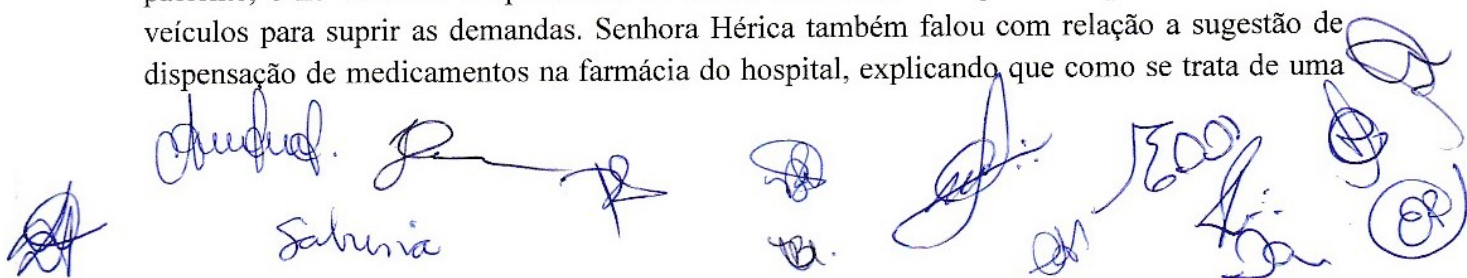
implantação de um Centro de Saúde Mental articulado com os demais serviços da rede separado dos atendimentos do CAPS e voltados exclusivamente para condições de saúde mental como as faladas pela Senhora Ana Luiza. Senhora Hérica esclareceu que esta proposta vai contra o que é preconizado pela Política Nacional de Saúde Mental, que indica o matriciamento e fortalecimento de ações de saúde mental nos serviços de saúde disponíveis no município, tais como unidades básicas de saúde e demais serviços e que a centralização deste serviço não é indicada. Senhora Bruna corroborou com o posicionamento da Senhora Hérica enfatizando a importância do fortalecimento das ações de matriciamento nos serviços de saúde. Senhora Priscila solicitou a palavra, falando que acredita que o que falta na questão discutida pelas Senhoras Ana Luiza e Larissa seria a criação de um protocolo com definição de fluxos bem estabelecidos. Senhora Ana Luiza esclareceu que hoje não há algumas atividades sendo realizadas devido a pandemia, mas que são mantidos os atendimentos psicológicos e psiquiátricos. Senhora Priscilla sugeriu inclusão de meta de acompanhamento presencial de pacientes com transtornos causados pela pandemia de forma mais regular. Senhora Larissa esclareceu que os atendimentos individuais de psicologia e de psiquiatria continuam sendo realizados e que apenas os atendimentos em grupo, tais como as oficinas terapêuticas, foram suspensos. Diante da discussão definiu-se a inclusão da meta: “reestruturar o serviço de ambulatório de saúde mental” sendo que as demais metas foram aprovadas. Senhor Rogério realizou a leitura da Diretriz 4 relacionada as ações do laboratório municipal de saúde. Senhora Rosângela questionou aos participantes se há sugestões ou colocações quanto as metas apresentadas. Não houveram sugestões de revisão ou inclusão, portanto as metas foram aprovadas sem alterações. Senhor Rogério realizou a leitura das metas relacionadas à Diretriz 6 Ações de Fortalecimento da Assistência Farmacêutica. Senhora Rosângela questionou aos participantes se há sugestões ou colocações quanto as metas apresentadas. Não houveram sugestões de revisão ou inclusão, portanto as metas foram aprovadas sem alterações. Senhora Elenice fez a leitura da Diretriz 05 – Fortalecimento da Atenção Hospitalar. Senhora Rosângela questionou aos participantes se há sugestões ou colocações quanto as metas apresentadas. Senhora Larissa sugeriu implantação de Protocolo de Atendimento de Urgência e Emergência em Saúde Mental com definição de fluxo para intervenções. Senhora Elenice disse que hoje são atendidas todas as situações de urgência e emergência independente da condição do paciente. Senhora Larissa disse que hoje não há um fluxo definido para estes atendimentos e que o SAMU se nega a atender esses casos e que a maioria acaba sendo direcionado ao CAPS. Senhora Amália solicitou a palavra e esclareceu que esse serviço de busca do paciente não é responsabilidade do hospital. Esclareceu também que o serviço do SAMU é custeado pelo município e que este atendimento pode ser cobrado deste serviço e portanto isso pode ser incluído nas metas referentes aos atendimentos do SAMU. Portanto foi incluída a meta de elaborar protocolo de atendimento de urgência e emergência de Saúde mental junto ao SAMU a ser incluída na diretriz 5 e demais metas aprovadas sem alterações. Senhora Mariana passou a leitura das metas referentes à Diretriz 10 Fortalecimento da Gestão dos Serviços Próprios. Senhora Rosângela questionou aos participantes se há sugestões ou colocações quanto as metas apresentadas. Não houveram sugestões de revisão ou inclusão, portanto as metas foram aprovadas sem alterações. Senhora Mariana fez a leitura das metas referentes à Diretriz 11 Fortalecimento da Gestão de Trabalho e Educação em saúde. Senhora Rosângela questionou aos participantes se há sugestões ou



Sebrina



colocações quanto as metas apresentadas. Não houveram sugestões de revisão ou inclusão, portanto as metas foram aprovadas sem alterações. Senhora Elaine passou a leitura das metas referentes á Diretriz 12 Fortalecimento dos Sistemas de Informação, Diretriz 13 Ouvidoria como Instrumento de Gestão e Diretriz 14 Fortalecimento do Controle Social no SUS. Senhora Rosângela passou a palavra para Senhora Caroline explicar sobre uma das metas propostas. Senhora Caroline informou que em reunião com o Conselho de Saúde foi sugerida a meta de alteração do Art.14 da lei 1724/2007 para realização das conferências de saúde a cada 4 anos, a qual foi aprovada na reunião do Conselho e incluída como meta. Senhora Rosângela questionou aos participantes se há sugestões ou colocações quanto as metas apresentadas. Não houveram sugestões de revisão ou inclusão, portanto as metas foram aprovadas sem alterações. Senhor Willian solicitou a palavra pedindo para tirar uma dúvida com relação aos atendimentos do hospital municipal. Questionou sobre as pessoas que ficam afastadas e que são as provedoras de suas família, qual o apoio que a saúde tem dispensado a estas famílias já que a pessoa fica sem renda neste tempo. Senhora Talita esclareceu que com relação a condição socioeconômica é verificada durante o internamento e quando constatadas são encaminhadas essas demandas para a Secretaria de Desenvolvimento Social que direciona os trabalhos aos CRAS e CREAS. Na sequência a Senhora Caroline esclareceu como ocorreu a compilação das sugestões e apresentou as mesmas realizadas através do link participação social no site da prefeitura do município. Em seguida, os servidores presentes pontuaram questões sobre as sugestões propostas através do link de participação social. Senhora Talita esclareceu que a casa de apoio é disponibilizada e custeada pelo município nas cidades de Campo Largo e Curitiba, e é concedida para o paciente e para o acompanhante quando necessário, solicitndo o comprovante de agendamento, ou seja, já há apoio nesse sentido, inclusive com disponibilidade de transporte. Esclareceu sobre a sugestão para melhoria da estrutura para as mães de UTI, em que o transporte também é disponibilizado assim como casa de apoio quando o médico solicita que a mãe fique por alguns dias para o recebimento de orientações quanto aos cuidados com o bebê de UTI, e explicou que acredita que a demanda é mais regional pois depende de estrutura dos hospitais para acolhimento das mães com filhos na uti neonatal. Senhora Talita pontuou que a meta proposta para as mães de UTI deve ser feita a nível estadual. Senhora Hérica esclareceu que com relação as especialidades no hospital, os atendimentos são definidos de acordo com uma hierarquia de complexidade, hoje há algumas especialidades de média complexidade disponíveis, porém a responsabilidade do município é de atender todas as necessidades básicas de saúde, também não contemplando a sugestão como meta municipal. Esclareceu que hoje não há fila em cardiologia e que se trata de um serviço de alta complexidade e portanto encaminhado para fora do município. Informou também que o município procura dar prioridade para a contratação de profissionais de difícil acesso na rede estadual. Senhora Hérica também relatou que a hemodiálise também se trata de um serviço de alta complexidade e portanto o hospital municipal não possui condições devido a questões de estrutura, disponibilidade de equipe capacitada e também de questões dependem de outras esferas do governo. Esclareceu que para os pacientes de hemodiálise há transporte exclusivo e com a busca feita na casa do paciente, e no contexto da pandemia há vários momentos em que se disponibiliza até três veículos para suprir as demandas. Senhora Hérica também falou com relação a sugestão de dispensação de medicamentos na farmácia do hospital, explicando que como se trata de uma

 Sabunia

unidade de pronto atendimento deve ocorrer apenas a movimentação de medicações para os internos. Explicou também que muitos pacientes confundem o serviço de pronto atendimento com os atendimentos dispensado nas unidades básicas de saúde, pois muitas vezes o profissional que está atendendo no hospital, para facilitar o atendimento, acaba disponibilizando a receita e encaminhamento para pacientes que procuram o serviço de pronto atendimento mas que não se enquadram como pacientes para este serviço. Senhor Rogério ressaltou que, para o porte do nosso município, estamos muito a frente dos demais municípios, pois dispomos de três farmácias localizadas em regiões estratégicas do município, e que inclusive duas delas atendem até as nove horas da noite, e atendem cerca de 400 pessoas por semana e dispensam cerca de 100 mil unidades de medicamentos toda semana. Senhora Hérica esclareceu que com relação aos exames mais elaborados não há estrutura no hospital mais uma vez pela questão de responsabilidade, já que o mesmo deve atender questões básicas e algumas de média complexidade, e explicou que muitas vezes são feitos alguns exames mais complexos para facilitar o acesso dos pacientes nas referências. Senhora Hérica também explicou que sobre a sugestão das mães de UTI fica aberto a disponibilidade de transporte diariamente e conforme as escolhas das mães. Senhora Bruna esclareceu sobre o atendimento de gestantes em todas as unidades e ultrassom no hospital municipal. Explicou que o ultrassom não é feito no hospital por conta de que atualmente o fluxo foi reorganizado para o atendimento de casos suspeitos e confirmados de Covid-19. Quanto ao atendimento de pré-natal, quando o mesmo era feito de forma descentralizada havia um alto numero de óbitos fetais, bem como baixa adesão ao pré-natal e aos tratamentos necessários, e pontuou que com a centralização foi possível um acompanhamento mais efetivo, com busca ativa, acionamento de conselho tutelar e várias outras ações que possibilitam a identificação mais rápida de gestantes faltosas e outras situações que necessitam de maior atenção. Explicou também que atualmente a UBS Dr. Domingos Cunha é referência para atendimento de casos suspeitos de Covid-19 o que impossibilita o atendimento concomitante das gestantes. Senhora Bruna informou também que não há plano de descentralização para os próximos anos, visto que os resultados obtidos com a centralização demonstram efetividade na melhoria de vários indicadores relacionados a assistência materno-infantil. Após a discussão, houve a plenária final com a apresentação feita pelos Relatores das metas discutidas para aprovação. Após a aprovação das metas apresentadas aconteceu a Eleição para escolha dos novos conselheiros e a apresentação das novas entidades que irão compor o Conselho Municipal de Saúde, ficando assim representados: conforme ordem que levantou a mão

I – Representantes dos Usuários:

TITULARES

- 1 – Paulo Puquevis – Clube da Melhor Idade Lago Azul de Jaguariaíva
- 2 – Fabiano do Valle Assis – Loja Maçônica Acácia do Norte
- 3 – Diego Henrique da Silva – Igreja OBPC
- 4 – Simone Leite Cunha – Rotary Clube
- 5 – Amanda Micalowski – Santuário Bom Jesus da Pedra Fria
- 6 – Daniela Canavarro Mendes – CASMI

SUPLENTE

- 1 – Eliel Mendes dos Santos Vieira – SINDSERV
- 2 – Esdra Roberta de Moraes – Lar Bom Jesus



Sabrina

3 – Elízio Pimentel de Oliveira – APOSJAGUAR

II - Representantes dos Trabalhadores da Saúde

TITULARES

1 – Luana Abrão Costa – CRF

2 – Sabrina Valéria de Souza Santos – CRO

3 – Fabia Cristiane Correia Aranda – COREN

SUPLENTE

1- Jonathan Stefano Cardoso Guilherme – CREFITO

2- Ana Luiza Stoco – CRP

III - Representantes dos Gestores e Prestadores de Serviços

TITULAR GESTOR

1 – Caroline de Azevedo Fanha Stalhschmidt – SEMUS

2 – Hérica Beatriz Castelari Suenar – SEMUS

SUPLENTE

1 – Rosângela Moura Abreu - SEMUS

2 – Bruna Moura Jorge Ulrich - SEMUS

Titulares dos Prestadores de Serviços

1- Mattheus Balas Schimanski – Mattheus Balas Schimanski – EIRELI

SUPLENTE

1- Priscila Fernanda dos Santos – APAE

Senhora Amália agradeceu a toda equipe da secretaria, a todos os conselheiros e a todos que estavam próximos nos últimos anos, agradeceu a Senhora Lidiane que como enfermeira representou a classe da enfermagem no conselho e fez um excelente trabalho, bem como a todos que fizeram parte do conselho nesses últimos anos. Pontuou que as discussões foram muito validas, e que evoluímos nestas oportunidades de debate trazendo crescimento e propiciando melhor atendimento para a população. Agradeceu a todos os profissionais de saúde de Jaguariaíva pelo comprometimento durante a pandemia e também a Exma. Prefeita por estar apoiando todas as ações da saúde. Senhora Lidiane agradeceu a todos os presentes e pela oportunidade em ter feito parte deste conselho. Senhora Caroline informou que os dados dos novos conselheiros serão extraídos das fichas de cadastro e posteriormente criado um grupo de whatsapp para divulgação de informações a respeito de reuniões e demais tratativas pertinentes. Nada mais havendo a ser colocado em discussão, a Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos e fez o encerramento da Décima Quarta Conferência Municipal de Saúde às dezesseis horas e cinquenta minutos, sendo então assinada a presente Ata pelas secretárias Ana Cláudia Klosowski Woruby e Rafaela Martini e demais presentes, conforme lista abaixo. Jaguariaíva, oito de julho de dois mil e vinte e um.

Carubai
Fabia
Danb Cammends
Caroline
Ulrich
Caroline
Sabrina Valeria de Souza Santos
Ulrich
Caroline

3 – Elízio Pimentel de Oliveira – APOSJAGUAR

II - Representantes dos Trabalhadores da Saúde

TITULARES

- 1 – Luana Abrão Costa – CRF
- 2 – Sabrina Valéria de Souza Santos – CRO
- 3 – Fabia Cristiane Correia Aranda – COREN

SUPLENTE

- 1- Jonathan Stefano Cardoso Guilherme – CREFITO
- 2- Ana Luiza Stoco – CRP

III - Representantes dos Gestores e Prestadores de Serviços

TITULAR GESTOR

- 1 – Caroline de Azevedo Fanha Stalhschmidt – SEMUS
- 2 – Hérica Beatriz Castelari Suenar – SEMUS

SUPLENTE

- 1 – Rosângela Moura Abreu - SEMUS
- 2 – Bruna Moura Jorge Ulrich - SEMUS

Titulares dos Prestadores de Serviços

- 1- Matheus Balas Schimanski – Matheus Balas Schimanski – EIRELI

SUPLENTE

- 1- Priscila Fernanda dos Santos – APAE

Senhora Amália agradeceu a toda equipe da secretaria, a todos os conselheiros e a todos que estavam próximos nos últimos anos, agradeceu a Senhora Lidiane que como enfermeira representou a classe da enfermagem no conselho e fez um excelente trabalho, bem como a todos que fizeram parte do conselho nesses últimos anos. Pontuou que as discussões foram muito validas, e que evoluímos nestas oportunidades de debate trazendo crescimento e propiciando melhor atendimento para a população. Agradeceu a todos os profissionais de saúde de Jaguariaíva pelo comprometimento durante a pandemia e também a Exma. Prefeita por estar apoiando todas as ações da saúde. Senhora Lidiane agradeceu a todos os presentes e pela oportunidade em ter feito parte deste conselho. Senhora Caroline informou que os dados dos novos conselheiros serão extraídos das fichas de cadastro e posteriormente criado um grupo de whatsapp para divulgação de informações a respeito de reuniões e demais tratativas pertinentes. Nada mais havendo a ser colocado em discussão, a Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos e fez o encerramento da Décima Quarta Conferência Municipal de Saúde às dezesseis horas e cinquenta minutos, sendo então assinada a presente Ata pelas secretárias Ana Cláudia Klosowski Woruby e Rafaela Martini e demais presentes, conforme lista abaixo. Jaguariaíva, oito de julho de dois mil e vinte e um.

Handwritten signatures and notes:

- Caroline
- Fabia
- Danb Cammerts
- Sabrina Valéria de Souza Santos
- Ulrich
- Caroline